

Quinta-Feira, 25 de Junho de 2026

Alvos de operação por desvio de R\$ 20 mi no TJ são identificados; veja os nomes

OAB-MT se manifesta via nota

Pablo Rodrigo de A Gazeta

Os alvos presos na operação deflagrada pela Polícia Civil na manhã desta quarta-feira (30), para apurar um desvio de mais de R\$ 20 milhões no Tribunal de Justiça de Mato Grosso foram identificados como Wagner Vasconcelos de Moraes, Melissa França Praeiro Vasconcelos Moraes, João Gustavo Ricci Volpato, Luiza Rios Ricci Volpato, Augusto Frederico Ricci Volpato, Rodrigo Moreira Marinho, Themis Lessa da Silva, João Miguel da Costa Neto, Mauro Ferreira Filho e Denise Alonso.

Conforme o já noticiou a investigação deu início por conta de desvios da Conta Única do Judiciário mato-grossense, também foi constatado a falsificação em diversos comprovantes de depósitos judiciais. Em resposta a um ofício encaminhado ao Banco do Brasil, a instituição informou a inexistência dos registros de pagamentos e apontou inconsistências nas guias analisadas, como numeração inválida, dados divergentes e incongruências entre as datas dos depósitos e a emissão dos documentos.

Segundo o Ofício nº 1071/2025-DDJ, os indícios apontam para um esquema criminoso centralizado em João Gustavo Ricci Volpato, com envolvimento direto de familiares, empresas e pelo menos 6 advogados: Régis Poderoso de Souza, Wagner Vasconcelos de Moraes, Melissa Franca Praeiro Vasconcelos de Moraes, Themis Lessa da Silva, João Miguel da Costa Neto e Rodrigo Moreira Marinho. O servidor Mauro Martins Sanches Junior, do TJMT, também é citado como colaborador direto nas fraudes.

Os suspeitos usavam documentos forjados e o acesso privilegiado ao sistema do Judiciário para simular quitações de dívidas e movimentações processuais fraudulentas. A estratégia se sustentava na aparência de legalidade, dando credibilidade a ações que geraram os prejuízos milionários.

Por meio de nota a Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Mato Grosso (OAB-MT), informou que está acompanhando desde as primeiras horas a operação policial para que seja instaurada a devida apuração junto ao Tribunal de Ética e Disciplina (TED) e tomadas outras medidas administrativas cabíveis aos advogados envolvidos. Veja na íntegra:

"A Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Mato Grosso (OAB-MT) acompanha desde as primeiras horas desta quarta-feira (30), por meio de seu Tribunal de Defesa das Prerrogativas (TDP), a deflagração de operação policial da Polícia Judiciária Civil, que tem como objetivo apurar desvios na conta única do TJ-MT. A OAB-MT informa ainda que irá requerer informações pormenorizadas acerca da conduta dos advogados envolvidos para que seja instaurada a devida apuração junto ao Tribunal de Ética e Disciplina (TED) e tomadas outras medidas administrativas cabíveis".

Foto João Vieira